

PORTUGUÊS - PT

Procedimento prostodôntico TSH®

Referência: PROCEPROSTSH
Revisão: Rev.04 (06/2023)

phibo^φ

SÍMBOLO

LEGENDA

	Phibo Dental Solutions, S.L. P.I. Mas d'en Cisa Gato Pérez 3-9 08181 Sentmenat Barcelona España
	Cuidado!
	Este é um dispositivo médico destinado a ser utilizado em pacientes.
	Os implantes são fornecidos esterilizados. A radiação gama é o método de esterilização. A barreira estéril é o blister exterior selado com Tyvek.
	Se a embalagem estiver danificada ou tiver sido aberta acidentalmente, a esterilidade dos implantes fornecidos esterilizados poderá ter sido comprometida. Não utilize o produto e informa imediatamente o fabricante através do e-mail garantiacalidad@phibo.com .
	A reutilização e/ou reprocessamento de produtos descartáveis pode levar à perda de funcionalidade e/ou segurança do produtos e, potencialmente, causar problemas ao paciente.
	A reesterilização de produtos descartáveis pode levar à perda de funcionalidade e/ou segurança do produtos e causar problemas potenciais ao paciente.
“Não reesterilizar” “Utilização num único paciente”	A utilização de produtos descartáveis em mais do que um paciente pode levar à perda de funcionalidade e/ou segurança do produtos e, potencialmente, causar problemas ao paciente.
	Os dispositivos médicos devem ser descartados de forma segura em recipientes sanitários aprovados para o efeito e de acordo com os requisitos dos regulamentos locais em vigor.
	A etiquetagem dos produtos aos quais se referem estas instruções de utilização incluem a rastreabilidade com codificação UDI/identificação única do dispositivo.
“IFU” 	Estas instruções de utilização são eletrónicas e não são disponibilizadas em formato de papel. Destinam-se a profissionais de saúde. As instruções podem ser transferidas na secção Transferências no <i>site</i> do fabricante em www.phibo.com .
 0123	CE 0123 representa certificação da TUV SUD.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

As informações detalhadas em seguida não são suficientes para utilização dos implantes dentários Phibo®, pelo que a pessoa que os manuseia deverá possuir formação e informações suficientes sobre a técnica de implantologia dentária para a utilização dos implantes dentários Phibo®.

No caso de não estar familiarizado com o procedimento clínico aqui descrito, poderá contactar o seu responsável comercial da Phibo® que lhe fornecerá as informações e/ou a formação necessária para realizar este procedimento.

Consulte as informações detalhadas no folheto informativo do implante antes da utilização. As instruções de utilização e manutenção dos produtos Phibo® estão incluídas nos documentos e manuais de procedimentos do sistema de implantes Phibo®.

Os componentes protésicos e instrumentais da Phibo® não são fornecidos esterilizados. Devem ser limpos, desinfetados e esterilizados antes e após a utilização, segundo o processo descrito no documento “Limpeza, desinfeção e esterilização de instrumentos e componentes protésicos” PROSPLD.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES ANTES DA UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS PHIBO®

O sistema de implantes Phibo® incorpora, no seu desenho inovador e patenteado, características tecnológicas avançadas, tendo sido desenvolvido apenas para profissionais que compreendam a tecnologia como uma vantagem e o desenho como um benefício.

A Phibo® cumpre todos os requisitos estabelecidos nas leis e diretrizes europeias relativas ao fabrico e distribuição de produtos médico-sanitários. O sistema de implantes Phibo® foi certificado e autorizado pelo Organismo Notificado Europeu correspondente para ser comercializado. A Phibo Dental Solutions, S.L. cumpre as mais rigorosas normas de qualidade internacionais relativas a produtos sanitários, garantindo uma perfeita qualidade dos seus produtos, tendo como único objetivo o aumento constante da satisfação dos seus clientes.

A utilização de outros componentes ou produtos não fabricados pela Phibo Dental Solutions, S.L., que entrem em contacto com os produtos originais do sistema de implantes Phibo® fabricado pela Phibo Dental Solutions, S.L. segundo as especificações de desenho originais, pode causar danos graves à saúde do paciente por não estar contemplada a sua utilização com os produtos referidos na documentação fornecida pelo fabricante.

A utilização de quaisquer componentes ou instrumentos não originais indicados neste procedimento,

que entrem em contacto com os produtos referidos, anulará automaticamente qualquer tipo de garantia dos produtos fabricados pela Phibo Dental Solutions, S.L.

A utilização e aplicação do sistema de implantes dentários Phibo® está fora do controlo do fabricante, sendo da responsabilidade do utilizador os danos que possam resultar da utilização do produto, permanecendo a Phibo Dental Solutions, S.L. isenta de responsabilidade por danos ou prejuízos resultantes do manuseio ou utilização incorreta.

A reutilização de produtos de utilização única implica uma possível deterioração das respetivas características, o que implica o risco de infeção dos tecidos, falhas cirúrgicas ou protodônticas e/ou deterioração da saúde do paciente.

A documentação do sistema de implantes Phibo® é revista regularmente consoante o avanço da ciência e da técnica. É necessário que o utilizador do produto Phibo® solicite informações do produto regularmente, para além de participar em cursos de formação sobre o produto e a técnica realizados regularmente. A utilização e colocação dos implantes Phibo® em setores não aptos e a utilização de material cirúrgico ou de componentes protésicos não refletidos neste procedimento, pode provocar danos graves à saúde do paciente e a perda total da garantia do produto. O sistema de implantes Phibo® foi desenhado para a restauração dentária de forma unitária ou múltipla, segundo os processos clínicos tradicionais refletidos nesta documentação, excluindo-se de qualquer garantia casos com osso insuficiente para a colocação do implante, casos clínicos de risco como elevações do seio maxilar, preenchimentos, técnicas cirúrgicas avançadas, casos de disparelismos de implantes graves ou inaptos, entre outros.

O sistema de implantes Phibo® é distribuído internacionalmente em vários países com regulamentos e legislações técnicas e sanitárias diferentes, podendo haver diferenças entre os países em termos do conteúdo do procedimento. Dirija-se ao distribuidor exclusivo da Phibo® no seu país e solicite a documentação relativa aos produtos e respetiva disponibilidade.

A Phibo Dental Solutions, S.L. reserva-se o direito de modificar e desenvolver adicionalmente os produtos refletidos neste procedimento sem aviso prévio. Todos os direitos reservados. Para voltar a imprimir ou processar em qualquer formato o conteúdo desta publicação é necessária a autorização por escrito da Phibo® e da Phibo Dental Solutions, S.L.

Phibo®, TSA®, TSH®, Avantblast®, ProUnic® e ProUnic Plus são marcas registadas e/ou comerciais da Phibo Dental Solutions, S.L. Os implantes Phibo® estão protegidos por uma patente internacional. Outros produtos e acessórios estão protegidos por patentes ou com patentes pendentes.

Qualquer ilustração que possa surgir neste documento não estão à escala.

ÍNDICE

- INTRODUÇÃO
- CARACTERÍSTICAS DOS DIFERENTES ACESSÓRIOS PROSTODÔNTICOS
- TOMA DE IMPRESSÃO
- RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS CIMENTADAS PILARES FRESÁVEIS
- RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS APARAFUSADAS CALCINÁVEL DIRETO NO IMPLANTE
- RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS COM SOBREDENTADURAS PILARES DE BOLA
- CALCINÁVEL ROTATIVO

INTRODUÇÃO

O objetivo deste Procedimento Prostodôntico é oferecer uma descrição geral de todos os acessórios, estabelecendo o procedimento das várias restaurações prostodônticas que podem ser realizadas sobre implantes TSH® do sistema Phibo®, tanto para utilização clínica ou laboratorial. Desde casos unitários, múltiplos, próteses fixas e restaurações completas às várias formas de conexão: cimentadas ou aparafusadas.

Com o sistema Phibo® TSH® poderá aplicar muitas das opções possíveis na implantologia atual. O sistema de implantes Phibo® TSH® dispõe de uma gama de acessórios que permite realizar restaurações prostodônticas de forma simples sobre implantes e oferece soluções para que os componentes estéticos e funcionais garantam um tratamento eficaz ao paciente.

Estão disponíveis duas opções de toma de impressão. Direta com moldeira fechada ou indireta com moldeira aberta. Ambos estão disponíveis com diferentes acessórios.

O sistema Phibo® TSH® dispõe de calcinável direto no implante, rotativo ou não rotativo para utilização em restaurações prostodônticas aparafusadas múltiplas como unitárias.

O Phibo® TSH® dispõe de uma gama de pilares fresáveis, com diferentes alturas e angulações, a utilizar em restaurações com próteses cimentadas.

PROCEDIMENTOS EM FUNÇÃO DO IMPLANTE E DAS RESTAURAÇÕES PROSTODÔNTICAS

CARGA PRECOCE

Restauração provisória ou definitiva com contacto oclusal, às seis semanas na mandíbula e às oito semanas no maxilar, após a inserção do implante.

O processo prostodôntico é realizado no laboratório.

CARGA DIFERIDA

Restauração provisória ou definitiva com contacto oclusal, aos três meses na mandíbula e aos seis meses no maxilar, após a inserção do implante.

O processo prostodôntico é realizado no laboratório.

CARACTERÍSTICAS DOS DIFERENTES ACESSÓRIOS PROSTODÔNTICOS

PILARES FRESÁVEIS NÃO ROTATIVOS

A família dos pilares fresáveis é fabricada em titânio. É composta pelos seguintes tipos de pilar:

- Pilares fresáveis e ombro de 2 mm e 4 mm para as séries de implantes TSH® 2, 3, 4 e 5. O parafuso de retenção do pilar é fornecido separadamente.
- Pilares fresáveis angulados a 15° e 25° para as séries de implantes TSH® 3 e 4. Estão disponíveis sem altura transmucosa e com altura transmucosa de 1mm. São fornecidos com o parafuso de retenção.

Como o próprio nome indica, os pilares fresáveis são indicados para serem fresados e modificados para conveniência do utilizador em restaurações cimentadas. O binário de aperto do parafuso de retenção é de 35 Ncm.

INDICAÇÕES

- De um modo geral, para restaurações unitárias e múltiplas cimentadas sobre o pilar.
- Para nivelar a altura de emergência da coroa em relação aos dentes naturais adjacentes e à espessura do tecido mole:
 - Se a altura oclusal desde o implante é superior a 6 mm.
 - Se for necessário ajustar a altura do antagonista e paralelizar o eixo de inserção da prótese.
- Em restaurações fixas com disparalelismo entre implantes.
- Em restaurações unitárias ou múltiplas nas quais, devido à posição do implante, o orifício de entrada do parafuso de retenção numa prótese aparafusada compromete a estética da restauração.

PRECAUÇÕES

- Possível estado prolongado de reação tecidual devido ao cimento utilizado.
- Retenção da prótese por excesso de cimento.
- Menor controlo do assentamento da coroa ou ponte durante o processo de cimentação.

CONTRAINDICAÇÕES

- Se a altura oclusal desde a plataforma do implante é inferior a 4 mm.

CALCINÁVEL UCLA DIRETO NO IMPLANTE

A família dos calcináveis diretos no implante é fabricada em plástico.

São indicados para restaurações aparafusadas, unitárias, múltiplas ou para sobredentaduras com o sistema Phibo® TSH®.

A família dos calcináveis Ucla diretos no implante é constituída por:

- Calcinável Ucla não rotativo: Indicado para coroas fixas aparafusadas unitárias.

- Calcinável Ucla rotativo: Indicado para restaurações fixas múltiplas ou sobredentaduras. Os diferentes tipos de calcináveis do sistema Phibo® BNT® & TSH® são fornecidos separadamente do parafuso de retenção, o qual é fixado com um binário de 35 Ncm.

CONTRAINDICAÇÕES

Os casos nos quais o orifício de entrada do parafuso de retenção compromete a estética da restauração.

PILARES DE BOLA

O pilar de bola é um pilar base para a realização de restaurações com sobredentaduras implanto-suportadas e muco-suportadas. O pilar de bola é fabricado em titânio. Disponível para as séries 3 e 4 nas seguintes medidas.

- Implantes TSH® Série 3: Pilares com zona transmucosa de 2 mm e 4 mm.
- Implantes TSH® Série 4: Pilares com zona transmucosa de 2 mm e 4 mm.

O binário de inserção definitiva do implante é de 35 Ncm. Angulação máxima permitida: 30° entre implantes

INDICAÇÕES

- Pilar base para a realização de restaurações com sobredentadura implanto-suportada e muco-suportada sobre esferas no setor mandibular.
- Em casos de déficit importante da massa ósseoelástica mandibular, nos quais a colocação de implantes para outros tipos de restauração envolve um elevado risco de fratura óssea.

CONTRAINDICAÇÕES RELATIVAS

- No osso maxilar. Ao ter de colocar um maior número de implantes devido à sua baixa densidade óssea, o ajuste das finalizações e da sobredentadura ao pilar é mais complexo.
- Em todos os casos para os quais seja indicado outro tipo de restauração.
- Em restaurações com mais de dois implantes com disparalelismo grave (já que a inserção da prótese seria difícil).

ACESSÓRIOS COMPLEMENTARES

- Rosca fabricada em titânio com O-ring: Acessório que se integra na parte inferior da sobredentadura e que a retém ao implante por estar conectado ao pilar de bola. O elemento que garante a função de retenção entre a rosca e o pilar é uma junta de borracha O-ring que assenta no interior da rosca.

TOMA DE IMPRESSÃO

PEÇAS DE TRANSFERÊNCIA METÁLICAS

CARACTERÍSTICAS

- Acessórios fabricados em titânio.
- Disponível para a técnica de moldeira aberta: peça de transferência metálica com parafuso grande.
- Disponível para a técnica de moldeira fechada: peça de transferência metálica com parafuso pequena.
- . O blister contém: peça de transferência de impressão, parafuso grande para moldeira aberta e parafuso pequeno para moldeira fechada.

INDICAÇÕES

- Impressão direta do implante.
- Nos casos de disparalelismo grave entre implantes ou entre implantes e dentes, as impressões são tomadas com uma moldeira aberta e um parafuso de retenção grande através da peça de transferência de impressão para moldeira aberta.
- Nos casos de disparalelismo grave entre implantes ou entre implantes e dentes, as impressões podem ser tomadas com uma moldeira fechada e um parafuso de retenção pequeno através da peça de transferência de impressão para moldeira fechada.

RECOMENDAÇÕES

- Deve seguir o procedimento indicado para assentamento e fixação da peça de transferência de impressão no implante.
- No caso de o tecido mole ter uma espessura importante é recomendável efetuar uma radiografia para controlo do assentamento da peça de transferência no ombro do implante.

ACESSÓRIOS E MATERIAL

CLÍNICO

- Peça de transferência de impressão metálica para moldeira aberta ou peça de transferência de impressão para moldeira fechada para sistemas TSH®, consoante a técnica escolhida.
- Chave de parafusos de 1, 25 mm sistema Phibo®.
- *Moldeira individual.
- *Material de impressão.
- *Adesivo de material de impressão.

*MATERIAL NÃO FORNECIDO PELA Phibo®

LABORATÓRIO

- Análogo de implante TSH®.
- Chave de parafusos de 1, 25 mm Phibo®.

PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO

PROCEDIMENTO NA CLÍNICA

- Retire o pilar de cicatrização.
- Selecione a técnica de toma de impressão (moldeira aberta ou fechada) e o tipo de peça de transferência de impressão correspondente. Fixe a chave de parafusos de 1, 25 mm no parafuso de retenção e passe-o através da peça de transferência até que saia através da extremidade inferior.
- Fixe o conjunto de peça de transferência e parafuso à cabeça do implante. Para executar esta ação, coloque o conjunto sobre o implante e aparafuse-o até notar que a base da peça de transferência metálica entrou em contacto com a cabeça do implante; nesse momento, desaperte o parafuso de retenção e rode levemente o corpo da toma de impressão no sentido dos ponteiros do relógio ou no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio. Se o corpo não rodar é porque está ajustado ao hexágono do implante; se rodar, deve exercer uma ligeira pressão no sentido ocluso-gengival, rodando até sentir que o conjunto se encaixa entre os hexágonos. Termine de enroscar o parafuso de retenção e aperte-o manualmente (recomenda-se verificar a fixação com uma radiografia periapical).
- Seque a peça de transferência com ar.
- Aplique o material de impressão em torno da peça de transferência.
- Introduza a moldeira na boca com o restante material de impressão e aguarde que endureça.
- Técnica de moldeira aberta: Retire o parafuso de fixação e arraste a moldeira com o corpo da peça de transferência.
- Técnica de moldeira fechada: Retire diretamente a moldeira após o endurecimento do material de impressão e retire a peça de transferência de impressão do implante.
- Volte a colocar o pilar de cicatrização.
- A enviar ao laboratório:
 - Moldeira de impressão.
 - Peça de transferência de impressão com o parafuso correspondente.
 - Análogo de implante.
 - Registo de mordida.
 - Modelo antagonista.

PROCEDIMENTO NO LABORATÓRIO

- Técnica de moldeira aberta: Posicione o análogo de implante sobre o corpo da peça de transferência de moldeira aberta retida no material de impressão e fixe-o com o parafuso de

retenção.

- Técnica de moldeira fechada: Fixe o análogo de implante à peça de transferência de moldeira fechada com o parafuso. Insira o conjunto na moldeira fazendo corresponder as faces planas e exerça uma ligeira pressão até sentir o salto da retenção.
- Encha com resina mole a zona correspondente ao tecido mole e aguarde o endurecimento
- Encha o resto da moldeira com gesso para obter o modelo de trabalho final.
- Técnica de moldeira aberta: Depois do gesso endurecer, retire o parafuso de retenção e separe o modelo.
- Técnica de moldeira fechada: Depois do gesso endurecer, separe o modelo da moldeira e retire a peça de transferência de impressão metálica ao desapertar o parafuso de retenção.
- Acondicione e monte o modelo no articulador semiajustável. Utilize os registos efetuados antes da cirurgia.
- Efetue um estudo sobre:
 - Posição do implante (angulação e paralelismo).
 - Os espaços e dimensões disponíveis.
 - Altura do tecido mole para fabrico do perfil de emergência.
 - Tipo de antagonista.
- Com as informações obtidas, selecione os pilares ideais e dos acessórios necessários para o fabrico da prótese em laboratório.

RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS CIMENTADAS

PILARES FRESÁVEIS

CARACTERÍSTICAS

- Pilar fabricado em titânio com uma zona de transição lisa no ombro. O binário de aperto definitivo do implante é de 35 Ncm.
- As próteses fixas cimentadas no pilar fresado são fabricadas com fundição em metal da estrutura base e são modeladas a partir do próprio pilar de titânio.

INDICAÇÕES

- De um modo geral, para restaurações unitárias e múltiplas cimentadas sobre o pilar.
- Para nivelar a altura de emergência da coroa em relação aos dentes naturais adjacentes e à espessura do tecido mole.
- Quando é necessário ajustar a altura do antagonista e paralelizar o eixo de inserção da prótese.
- Em restaurações unitárias ou múltiplas onde, devido à posição do implante, o orifício de entrada do parafuso de retenção numa prótese aparafusada compromete a estética da restauração.

CONTRAINDICAÇÕES

- Quando a altura oclusal desde o implante é inferior a 4 mm.

ACESSÓRIOS E MATERIAL CLÍNICO

- Chave de parafusos de 1,25 mm Phibo®.
- Chave dinamométrica Phibo®.
- *Registo de impressão sobre implante.
- *Material de impressão.
- *Moldeira individual

*MATERIAL NÃO FORNECIDO PELA Phibo®

LABORATÓRIO

- . Análogo de implante TSH®.
- .Pilares fresáveis TSH®.
- .Parafuso definitivo de clínica TSH®.
- .Chave de parafusos de 1,25 mm Phibo®.

PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO

TOMA DE IMPRESSÃO E MOLDE (Consulte o procedimento de toma de impressão)
PROCEDIMENTO NO LABORATÓRIO

SELEÇÃO E COLOCAÇÃO DO PILAR FRESÁVEL

- Escolha o tipo de pilar fresável que corresponde a:
 - Altura do tecido mole desde o ombro do implante à margem da gengiva livre.
 - Disparalelismo do implante.
 - O perfil de emergência da prótese.
- Insira o pilar selecionado no análogo de implante, ajustando os hexágonos com pequenas voltas e enrosque manualmente o parafuso de retenção até fixar o pilar fresado sobre o análogo de implante TSH®.
- Verifique a altura do pilar fresável em relação à arcada antagonista e ao paralelismo com os dentes e/ou pilares adjacentes.
- Modele o pilar fresável, se necessário.

REALIZAÇÃO DA PRÓTESE

- Obture o orifício de entrada do parafuso de retenção do pilar fresável com cera e prepare o pilar

com espaçador.

- Realize o enceramento diretamente sobre o pilar, após ter sido moldado com a fresagem correspondente (se indicada) após a aplicação do separador adequado.
- Modele a estrutura para a fundição em cera ou resina.
- Realize a fundição em metal.
- Extraia a estrutura fundida no cilindro.
- Reveja e ajuste o ombro
- Ceramize sem polir, se aplicável.
- Sobre o modelo, fabrique uma chave guia para a posição do pilar fresável na boca.
- Retire o pilar fresável do modelo.

PROCEDIMENTO NA CLÍNICA VERIFICAÇÃO DA ESTRUTURA

- Retire o pilar de cicatrização do implante.
- Coloque o pilar ou pilares na chave guia de resina acrílica fabricada no laboratório.
- Fixe o pilar ao implante com a guia de posicionamento de resina acrílica e enrosque o parafuso de retenção até fixar o pilar, apertando suavemente com a mão.
- Na boca, monte a estrutura da prótese sobre o pilar.
- Verifique o ajuste da estrutura:
 - Ajuste o ombro do pilar do implante.
 - A passividade.
 - A relação com a gengiva.
 - Os pontos de contacto.
 - A oclusão.
- Retire a estrutura da boca e monte-a novamente no modelo de trabalho.
- Volte a colocar o pilar de cicatrização.

PROCEDIMENTO NO LABORATÓRIO ACABAMENTO DA ESTRUTURA

- Termine de ceramizar e polir.

PROCEDIMENTO NA CLÍNICA

COLOCAÇÃO DE PILARES E PRÓTESE DEFINITIVA

- Retire o pilar de cicatrização do implante.
- Coloque o pilar ou pilares na chave guia de resina acrílica fabricada no laboratório.
- Fixe o pilar ao implante com a guia de posicionamento de resina acrílica e enrosque o parafuso de retenção até fixar o pilar, apertando suavemente com a mão.
- Aperte o parafuso de retenção com a cabeça da chave de parafusos de 1, 25 mm e a chave dinamométrica com um binário de 35 Ncm.
- Na boca, monte a estrutura da prótese sobre o pilar.

- Verifique o ajuste da estrutura:
 - Ajuste o ombro do pilar do implante.
 - A passividade.
 - A relação com a gengiva.
 - Os pontos de contacto.
 - A oclusão.

RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS APARAFUSADAS

CALCINÁVEL DIRETO NO IMPLANTE

A família dos calcináveis diretos no implante é fabricada em plástico.

São indicados para restaurações aparafusadas, unitárias, múltiplas ou para sobredentaduras com barras para o sistema Phibo® TSH®.

A família dos calcináveis Ucla diretos no implante é constituída por:

- Calcínável Ucla não rotativo: Indicado para restaurações fixas aparafusadas unitárias.
- Calcínável Ucla rotativo: Indicado para restaurações fixas múltiplas ou sobredentaduras com barras. Os diferentes tipos de calcináveis do sistema Phibo® TSH® são fornecidos separadamente do parafuso de retenção, o qual é fixado com um binário de 35 Ncm.

CONTRAINDICAÇÕES

- Os casos nos quais o orifício de entrada do parafuso de retenção compromete a estética da restauração.

ACESSÓRIOS E MATERIAL

CLÍNICO

- . Chave de parafusos de 1, 25 mm Phibo®
- . Chave dinamométrica Phibo®.
- . *Registo de impressão sobre implante.
- . *Material de impressão.
- . *Moldeira individual.

**MATERIAL NÃO FORNECIDO PELA Phibo®*

LABORATÓRIO

- Análogo de implante TSH®.
- Calcínável & TSH®.
- Parafuso definitivo de clínica TSH®.
- Parafuso de laboratório TSH®
- Chave de parafusos de 1,25 mm Phibo®.

PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO

PROCEDIMENTO NA CLÍNICA

TOMA DE IMPRESSÃO E MOLDE (Consulte o procedimento de toma de impressão)

PROCEDIMENTO NO LABORATÓRIO

SELEÇÃO E COLOCAÇÃO DO CALCINÁVEL UCLA

- Escolha o tipo de calcinável para a realização da prótese e verifique.
 - A altura do tecido mole desde a plataforma do implante à margem da gengiva livre.
 - O perfil de emergência da prótese.
- Insira o calcinável selecionado no análogo de implante.
- Verifique a altura do em relação à arcada antagonista e ao paralelismo com os dentes e/ou pilares adjacentes.
- Modele a estrutura em cera ou resina para a fundição sobre o calcinável. Funda a estrutura modelada com o processo habitual.
- Reveja e pula a estrutura, se necessário.

PROCEDIMENTO NA CLÍNICA VERIFICAÇÃO DA ESTRUTURA

- Retire o pilar de cicatrização do implante.
- Fixe a sonda da estrutura ao implante com o parafuso de retenção.
- Verifique o ajuste da estrutura:
 - Ajuste o ombro do pilar do implante.
 - A passividade.
 - A relação com a gengiva.
 - Os pontos de contacto.
 - A oclusão.
- Retire a estrutura da boca e monte-a novamente no modelo de trabalho.
- Volte a colocar o pilar de cicatrização.

PROCEDIMENTO NO LABORATÓRIO ACABAMENTO DA ESTRUTURA

- Termine de ceramizar e polir.

PROCEDIMENTO NA CLÍNICA

COLOCAÇÃO DA PRÓTESE DEFINITIVA

- Retire o pilar de cicatrização do implante.
- Fixe a prótese ao implante com o parafuso de retenção.
- Aperte o parafuso de retenção com a cabeça da chave de parafusos de 1,25 mm e a chave

dinamométrica com um binário de 35 Ncm.

- Verifique o ajuste da estrutura.
 - Ajuste o ombro do pilar do implante.
 - A passividade.
 - A relação com a gengiva.
 - Os pontos de contacto.
 - A oclusão.

RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS COM SOBREDENTADURAS

PILAR DE BOLA

CARACTERÍSTICAS

- O Pilar de bola é um pilar base para a realização de restaurações com sobredentadura implanto-suportada e muco-suportada. O Pilar de bola é fabricado em titânio.
- Estão disponíveis as seguintes medidas de Pilar de bola para a série de implantes TSH® 3 e 4. Pilares com zona transmucosa de 2 mm e 4 mm.
- O binário de aperto definitivo do implante é de 35 Ncm.

ACESSÓRIOS COMPLEMENTARES

- Rosca fabricada em titânio com junta O-ring: Acessório que se integra na parte inferior da sobredentadura e que a retém ao implante por estar conectado ao pilar esférico. O elemento que fornece a funcionalidade de retenção entre a rosca e o pilar é uma junta de borracha O-ring assente no interior da rosca.

INDICAÇÕES

- Pilar base para a realização de restaurações com sobredentadura implanto-suportada e muco-suportada sobre esferas no setor mandibular.
- Em casos com défice importante da massa ósseoelástica mandibular e nos quais a colocação de implantes para outros tipos de restauração envolve um elevado risco de fratura óssea.

CONTRAINDICAÇÕES RELATIVAS

- No osso maxilar. Ao ter de colocar um maior número de implantes devido à sua baixa densidade óssea, o ajuste das finalizações e da sobredentadura ao pilar é mais complexo.
- Em todos os casos para os quais seja indicado outro tipo de restauração.

RECOMENDAÇÕES

- Substituir regularmente a junta de retenção O-ring.
- Efetuar controlos regulares ao paciente até conseguir um ajuste perfeito entre o tecido mole e a prótese.

OPÇÕES DE PILAR

- Implantes TSH® Série 3: Pilares com zona transmucosa de 2 mm e 4 mm.
- Implante TSH® Série 4: Pilares com zona transmucosa de 2 mm e 4 mm.

PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS

- . Padrão.

ACESSÓRIOS E MATERIAL

CLÍNICA

- Chave de parafusos de 1, 25 mm Phibo®.
- Chave dinamométrica Phibo®.
- *Registo de impressão sobre implantes.
- *Material de impressão.
- *Moldeira individual.

*MATERIAL NÃO FORNECIDO PELA Phibo®

LABORATÓRIO

- Análogo de implante TSH®
- Pilar de bola TSH®.
- Rosca metálica com junta O-ring para pilar de bola TSH®
- Chave de parafusos mecânica ou manual de 1, 25 mm Phibo®.

PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO

PROCEDIMENTO NA CLÍNICA

TOMA DE IMPRESSÃO E MOLDE (Consulte o procedimento de toma de impressão)

PROCEDIMENTO NO LABORATÓRIO

SELEÇÃO E COLOCAÇÃO DO PILAR DE BOLA

- Escolha a altura da zona transmucosa do Pilar de bola mais adequado para a reconstrução.
- Coloque o pilar escolhido no análogo de implante TSH®.

- Verifique a altura do pilar em relação à arcada antagonista e ao espaço para o fabrico da sobredentadura.

PROCEDIMENTO NO LABORATÓRIO REALIZAÇÃO DA PRÓTESE

- Modele a estrutura da sobredentadura.
- Com material provisório, fixe a rosca metálica com a junta O-ring à sobredentadura.

PROCEDIMENTO NA CLÍNICA VERIFICAÇÃO DA ESTRUTURA

- Retire os pilares de cicatrização.
- Monte a estrutura sobre os pilares.
- Verifique:
 - Ajuste o ombro do pilar do implante.
 - A passividade.
 - A relação com a gengiva.
 - A oclusão.
- Retire a estrutura e os pilares da boca.
- Coloque novamente os pilares de cicatrização.

PROCEDIMENTO NO LABORATÓRIO ACABAMENTO DA ESTRUTURA

- Modifique a forma da estrutura, se necessário.
- Extraia as roscas e o cimento provisório.
- Fixe definitivamente as roscas com resina acrílica.

PROCEDIMENTO NA CLÍNICA

COLOCAÇÃO DOS PILARES E DA PRÓTESE DEFINITIVA

- Retire o pilar de cicatrização.
- Fixe o Pilar de bola ao implante com a cabeça da chave de parafusos de 1,25 mm e a chave dinamométrica com um binário de 35 Ncm.
- Na boca, monte a sobredentadura nos pilares.
- Verifique:
 - Ajuste o ombro do pilar do implante.
 - A passividade.
 - A relação com a gengiva.
 - A oclusão.

- Instrua o paciente sobre o procedimento de inserção e extração da sobredentadura, assim como sobre a manutenção da higiene oral.
- O desgaste normal requer a substituição regular da junta de borracha O-ring, retirando-se a anterior com um explorador e substituindo-a por uma nova.

CALCINÁVEL ROTATIVO

ACESSÓRIOS E MATERIAL

CLÍNICO

- Chave de parafusos mecânica ou manual de 1,25 mm Phibo®
- Peça de transferência de impressão TSH®
- Pilar de cicatrização TSH®
- *Registo de impressão.
- *Material de impressão
- Chave dinamométrica Phibo®
- Parafuso de clínica TSH®
- *Moldeira individual

*MATERIAL NÃO FORNECIDO PELA Phibo

LABORATÓRIO

- Análogo de implante TSH®
- Calcinável rotativo para TSH®
- Parafuso de laboratório TSH®
- Chave de parafusos manual de 1, 25 mm Phibo®

PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO

NA CLÍNICA

TOMA DE IMPRESSÃO E MOLDE (Consulte o procedimento de toma de impressão)

PROCEDIMENTO NO LABORATÓRIO

SELEÇÃO E COLOCAÇÃO DO CALCINÁVEL UCLA

- Escolha o tipo de calcinável para a realização da prótese e verifique.
 - A altura do tecido mole desde a plataforma do implante à margem da gengiva livre.
 - O perfil de emergência da prótese.
- Insira o calcinável selecionado no análogo de implante.
- Verifique a altura do em relação à arcada antagonista e ao paralelismo com os dentes e/ou pilares adjacentes.
- Modele a estrutura em cera ou resina para a fundição sobre o calcinável.

- Molde a barra em cera ou fixe barras pré-fabricadas plásticas ao modelo dos calcinéveis.
- Funda a estrutura modelada com o processo habitual.
- Reveja e pula a estrutura, se necessário.
- Fabrique a estrutura da sobredentadura na barra, bem como a sua fixação.

PROCEDIMENTO NA CLÍNICA VERIFICAÇÃO DA ESTRUTURA

- Retire o pilar de cicatrização do implante.
- Fixe a sonda da estrutura ao implante com o parafuso de retenção.
- Verifique o ajuste da estrutura.
 - Ajuste o ombro do pilar do implante.
 - A passividade.
 - A relação com a gengiva.
 - A oclusão.
- Retire a estrutura da boca e monte-a novamente no modelo de trabalho.
- Coloque novamente os pilares de cicatrização.

PROCEDIMENTO NO LABORATÓRIO

ACABAMENTO DA ESTRUTURA

- Modifique a sobredentadura ou a barra de forma adequada.

PROCEDIMENTO EM CLÍNICA

COLOCAÇÃO DA PRÓTESE DEFINITIVA.

- Retire os pilares de cicatrização dos implantes.
- Fixe a barra aos implantes com os parafusos de retenção.
- Aperte o parafuso de retenção com a cabeça da chave de parafusos de 1,25 mm e a chave dinamométrica com um binário de 35 Ncm.
- Na boca, monte a sobredentadura na barra.
- Verifique o ajuste da estrutura.
 - Ajuste o ombro do pilar do implante.
 - A passividade.
 - A relação com a gengiva.
 - A oclusão.
- Instrua o paciente sobre o procedimento de inserção e extração da sobredentadura, assim como sobre a manutenção da higiene oral.